



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 507/2020

Domingo 10/01/2021

**Epifania de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo
Batismo do Senhor (Festa transferida de 06/01)**



O batismo de Jesus Cristo foi um momento privilegiado de sua manifestação (Epifania) à humanidade: antes de começar a sua atividade, Ele define-se e apresenta-se.

O diálogo entre João e Jesus explica porque é que Jesus vem ao encontro de João para ser batizado: pela resposta de Jesus, fica claro que o seu batismo é um passo necessário para que se cumpra o desígnio salvador de Deus (*“convém que assim cumpramos toda a justiça”*). O cumprimento da “justiça”

equivale ao cumprimento da vontade de Deus. Jesus apresenta-se, assim, como Filho que cumpre rigorosa e absolutamente a vontade do Pai. E o que o Batismo do Senhor tinha a ver com o desígnio salvador do Pai para os homens? Ao receber este batismo de penitência e de perdão dos pecados - do qual não precisava, porque não conheceu o pecado -, Jesus solidarizou-se com a humanidade limitada e pecadora, assumiu a sua condição, colocou-se a seu lado para a ajudar a sair dessa situação e para percorrer com ela o caminho da libertação, o caminho da vida plena. Esse era o desígnio do Pai, que Jesus cumpriu integralmente.

A abertura do céu, ao ser Jesus batizado, significa a união da terra e do Céu. Desta forma, o Evangelho anuncia que a atividade de Jesus vai reconciliar o Céu e a terra, vai refazer a comunhão entre Deus e os homens.

A pomba, símbolo do Espírito de Deus que, na criação do mundo, pairava sobre as águas, evoca a nova criação que terá lugar a partir da atividade que Jesus vai iniciar.

Finalmente, a voz do céu declara que Jesus é o Filho de Deus, e a sua missão não se desenrolará no triunfalismo, mas na obediência total ao Pai; não se cumprirá com poder e prepotência, mas na suavidade, na simplicidade.

Jesus é o novo libertador: seu batismo no Jordão recorda a passagem do Mar Vermelho e estabelece um novo paralelo entre Ele e Moisés - Jesus é o novo Moisés, revestido do Espírito de Deus, para conduzir o seu povo da terra da escravidão para a terra da liberdade; e se João Batista reconheceu humildemente a sua inferioridade e a sua condição de Precursor, é porque Jesus é o Messias esperado, o Salvador do mundo.

No lugar de “Vinde, Adoremos...” canta-se:

Bendito o que vem em nome do Senhor. O Senhor Deus se manifestou entre nós.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que foste batizado por João no Jordão.
Cantamos-te: Aleluia.

Tropário da Epifania (tom 1)

Ó Senhor, batizando-te no rio Jordão, manifestou-se a adoração da Trindade. Porém a voz do Pai testemunhou, chamando-te Filho Amado e o Espírito, como pomba, confirmou a exatidão da palavra. Ó Cristo Deus, que vieste e iluminaste o mundo, glória a ti! (//)

باعتماذك يا رب في نهر الأردن. ظهر السجود للثالوث. فإن صوت الأب
أتاك بالشهادة. مُسمىً إياك ابناً محبوباً. والروح بهيئة حمامة. يُؤيد حقيقة
الكلمة. فيا من ظهر وأنارَ العالم. أيها المسيح الإله المجد لك.

Condaquion da Epifania (tom 4)

Hoje, te manifestaste ao universo, ó Senhor, e tua luz brilhou sobre nós; reconhecendo-te, a ti louvamos: Vieste, apareceste, ó luz inacessível!

اليومَ ظَهَرْتَ لِلْمَسْكُونَةِ يَا رَبَّ. وَنورُكَ قَدْ ارتسَمَ عَلَيْنَا. نحنُ الذينَ نَسبِّحُكَ
بمعرفةٍ قائلين: لقد أتيتَ وظهرتَ. أيها النورُ الذي لا يُدنى منه.

Hino do Trisagion

** no lugar de “Santo Deus...” , canta-se:*

Vós que fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.
Aleluia! (3 vezes)

Glória ao Pai... agora...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

Vós que fostes...

Epístola

(da Epifania)*

Prokimenon: “Bendito o que vem em nome do Senhor! Rendei graças ao Senhor porque Ele é bom!”

(Salmo 118, 26,1)

Leitura da Epístola de São Paulo a Tito. (2. 11-14.3,4-7)

Meu filho Tito, “manifestou-se com efeito a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens. Veio para nos ensinar a renúncia à impiedade e aos desejos mundanos, para vivermos sóbria, justa e piedosamente neste século, aguardando nossa esperança feliz e a vinda gloriosa do grande Deus e do Salvador nosso, Jesus Cristo. Ele, que se entregou por nós a fim de nos resgatar de toda iniquidade e adquirir para si um povo exclusivamente seu e zeloso na prática do bem. Mas um dia apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e seu amor para com os homens. E não por causa das obras de justiça que tivéssemos praticado, mas unicamente em virtude de sua misericórdia, ele nos salvou mediante o batismo de regeneração e renovação do Espírito Santo, que abundantemente derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que a justificação de sua graça nos torne, segundo a esperança, herdeiros da vida eterna.”

Evangelho

(da Epifania)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus (3.13-17)

Naquele tempo, “Jesus veio da Galiléia ao rio Jordão, até João, para ser batizado por ele. João, porém, se opunha, dizendo: ‘Eu é que devo ser batizado por ti e tu vens a mim?’ Jesus respondeu: ‘Deixa agora, pois convém que assim cumpramos toda a justiça’. Então João concordou. Depois de batizado, Jesus saiu logo da água. Nisso, os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre ele. E do céu veio uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho amado, de quem eu me agrado.’”

Megalinário (Hino a Nossa Senhora - tom 6)

** no lugar de “É justo, em verdade...”, canta-se:*

Glorifica, minha alma, aquela que é mais venerável que os poderes celestiais.

Toda língua sente-se sem recursos, não sabendo como louvar-te dignamente. E mesmo a inteligência angélica se perturba ao cantar-te hinos, ó Mãe de Deus. Como és bondosa, recebe nossa fé, pois conheces nosso amor inspirado por Deus. A ti, que és o socorro dos cristãos, nós glorificamos.

عظمي يا نفسي من هي أكرم قدراً وأرفع مجداً من الأجناد العلوية.
إِنَّ الْأَلْسِنَةَ بِأَسْرَهَا تَتَحَيَّرُ. كَيْفَ تَمْدَحُكَ بِحَسَبِ الْوَاجِبِ. وَكُلُّ عَقْلٍ وَإِنْ كَانَ
فَائِقاً الْعَالَمِ. فَإِنَّهُ يَنْدَهَلُ. فِي تَسْبِيحِكَ يَا وَالِدَةَ الْإِلَهِ. لَكُنْ بِمَا أَنْتَ صَالِحَةٌ تَقْبَلِي
إِيمَانَنَا. لِأَنَّكَ قَدْ عَرَفْتِ شَوْقَنَا الْإِلَهِيَّ. فَإِذْ أَنْتِ نَصِيرَةُ الْمَسِيحِيِّينَ فَلَاكَ نُعْظَمُ.

Kínonikon (Hino da Comunhão)

A graça de Deus, nosso Salvador, manifestou-se a todos os homens. Aleluia!

Hino pós-Comunhão

** no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se o Tropário da Epifania*

Apolisis (Encerramento)

Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti.
Ó Cristo, nosso Deus Verdadeiro, que foste batizado por São João Batista no Jordão...

*** Ao final da Santa Missa: Ofício de Bênção das Águas.**

Aviso



Como é costume e tradição em nossa Igreja, após a festa da Epifania começa o período de bênção das casas.

Assim sendo, todos os fiéis que desejarem que os sacerdotes façam a bênção de suas residências ou estabelecimentos comerciais poderão entrar em contato com a secretaria da Catedral para que de maneira ordenada e antecipada possamos agendar o melhor horário.